

Para lutarem contra fome

Trabalhadores da Agricultura oferecem-se para o campo

N. 6/7/83

• 70 voluntários abandonam a cidade

Setenta trabalhadores do Ministério da Agricultura ofereceram-se voluntariamente, para abandonarem a Cidade de Maputo, a fim de irem assumir novas funções em diversas unidades de produção nas zonas rurais, na dura batalha contra a fome.

A atitude destes trabalhadores foi classificada por João Ferreira, Ministro da Agricultura, como uma manifestação de elevado espírito patriótico pelo qual nos devemos orgulhar.

Particular importância foi atribuída ao gesto destes cidadãos que souberam interiorizar, de uma forma correcta, a necessidade de os quadros deixarem os gabinetes para o campo de produção, única forma de eliminarmos a fome no nosso País.

Ao longo da reunião, realizada na tarde de ontem naquele Ministério com os voluntários, foi reafirmado que estes funcionários constituem exemplo vivo, da possibilidade de, a curto prazo, podermos liquidar a fome, aceitando sacrifícios.

Conforme foi referido, alguns voluntários terão a possibilidade de se formarem profissionalmente nos diferentes sectores onde serão afectados, enquanto outros serão enviados ao campo para solucionarem problemas pon-

tuais que o sector de agricultura enfrenta neste momento.

Estes cidadãos ocupavam diferentes postos no Ministério da Agricultura e instituições dele dependentes.

Alguns serão afectados em tempo determinado, enquanto que outros, de acordo com as suas disponibilidades, poderão ser colocados definitivamente no campo.

NÃO QUEREMOS JOVENS SERVENTES

Conforme referiu o Vice-Ministro da Agricultura para o Sector Cooperativo e Familiar, Francisco Pateguana, ao longo do encontro, alguns jovens foram sensibilizados para se voluntariarem a fim de poderem adquirir uma profissão de relevo que lhes garanta o futuro com segurança.

Elucidando os presentes sobre este assunto, aquele responsável disse que

neste momento jovens com idade compreendida entre os 18 e 20 anos desempenham diversas funções que variam entre jardineiros e serventes.

No período que estarão afectadas às unidades de produção nas diferentes zonas do País, consoante a escolha de cada um, estes poderão deixar de ser jardineiros ou serventes para passarem a ser tractoristas, mecânicos ou outra profissão.

O trabalho de mobilização e sensibilização, desencadeado pelas estruturas centrais daquele Ministério, visa fundamentalmente esse objectivo e permitirá a resolução de alguns problemas, a curto e longo prazos, que enfermam diversas unidades de produção sob tutela daquele Ministério.

Entre questões pontuais que os voluntários foram chamados a realizar, consta a recuperação do parque de máquinas de algumas unidades de produção, bem como a organização do campo nas suas diversas esferas, num claro desafio à fome, nosso grande inimigo.